



Conselho Municipal de
Segurança Alimentar e Nutricional

CONSELHO MUNICIPAL SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - COMSEA

01 Ata da reunião Ordinária do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional,
02 realizada no dia Dezenove do mês de Setembro do ano de dois mil e onze, às 14 horas na
03 sede do Conselho, à Avenida Bady Bassit nº 3697 – Vila Imperial. Estavam presentes os
04 seguintes Conselheiros: Luís Henrique Lopes, César Augusto Fernandes, Ricardo Pires de
05 Albuquerque, Silvia Valiani Marques e Ari Dalton Martins Moreira. Convidados: Bruna
06 Borges Roca; Fábio A. de Siqueira, Selma Silva de Oliveira, Oscar Gardiano, Julyanna
07 Célico e Cristiane Maia. Justificativa de ausência: Ana Silvia Saques foi representar o
08 Conselho na Conferência Regional em São José dos Campos, Inez Aparecida Del Vecchio
09 dos Santos estava em uma reunião de trabalho, Maria de Fátima Soares não pode comparecer
10 por motivos de trabalho, Ana Paula Passos da Silva disse que, os horários das Reuniões
11 Ordinárias não está batendo com o horário de trabalho dela, pois ela entra as 15:00 horas e as
12 Reuniões são as 14:00 horas, Simone Alfredo não compareceu por motivos de trabalho e
13 Andréa Gonçalves Paes está de férias.

14 O Sr. Luís Henrique Lopes – Presidente iniciou a reunião cumprimentando a todos os
15 presentes e deu as boas vindas ao Sr. Ari Dalton o novo conselheiro do COMSEA,
16 representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais. Tivemos a presença do Sr. Oscar
17 Gardiano- Vice – presidente da Cooperiopreto e um dos integrantes da Cooperativa de
18 Talhados. Hoje, por não ter dado quórum, não houve a leitura e correções das atas das
19 reuniões anteriores. Com isso, começaram a discutir alguns assuntos sobre a agricultura
20 urbana e mais alguns detalhes do evento que será realizado dia 26/10/11. O Conselheiro Sr.
21 Ari Dalton diz que é difícil levantar recursos para a motivação da agricultura urbana. O
22 conselheiro Sr. Ricardo diz que, por causa da grande elevação da inflação, fica muito difícil
23 para as pessoas de baixa renda ter uma alimentação saudável e de boa qualidade. O Sr. Oscar
24 explana que, depois que ele se aposentou, procurou se manter na agricultura, mas que se não
25 tivesse outros meios de sobrevivência, passaria por necessidades. Que todos os produtos não
26 tem seguro de plantio, não tem parâmetros suficientes para uma agricultura de alta qualidade.
27 O Sr. Ari ressaltá que, estamos desertificando a região, pois quando ele veio da cidade de São
28 Paulo para São José do Rio Preto viu que, em comparação com as Capitais, nossa região
29 ainda se encontrava verde, que ainda a natureza. O Sr. Oscar menciona que, por causa das
30 grandes usinas que existem em nossa região, estão desmatando a natureza para ter mais
31 plantio de cana-de-açúcar, e por causa desse fato, infelizmente, seria uma “ desculpa” para
32 tirarem o foco e não priorizam a agricultura familiar. O Sr. Presidente Luís Henrique ressaltá
33 que, uma das propostas que levantaram na Conferência do COMSEA foi que, seria necessário
34 a abertura de uma Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional para dar apoio e suporte
35 para a população e as cooperativas, que sem essas cooperativas os produtos seriam escassos e
36 isolados. Ressaltá ainda que, o Bairro Nova Esperança é um bairro novo, e que seria
37 interessante se, comessem um trabalho de agricultura familiar no local. Todos os que
38 estavam presentes concordaram, mas nada ficou definido. O assunto tratado agora será sobre
39 o evento, e a Julyanna está tentando organizar os horários dos palestrantes, para que todos
40 possam falar sem passar do horário estipulado para todos. O Sr. Ari acrescenta que, se
41 apresentarem a palestra com Data Show o assunto será mais rápido e vai deslançando os



Conselho Municipal de
Segurança Alimentar e Nutricional

42

CONSELHO MUNICIPAL SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - COMSEA

42 assuntos. O Sr. Oscar menciona que, o tempo que irão disponibilizar para a Cooperativa de
43 Talhados, o foco será sobre o trabalho deles e o problema da Sociedade desorganizada., ele
44 acrescenta que, são produzidos 1Bilhão de Agrotóxicos no Brasil por ano, que seria
45 importante falar na palestra sobre as cooperativas se apoiarem em sempre produzirem
46 produtos orgânicos e não com agrotóxicos. Ficou decidido que, todos que ficaram
47 responsáveis pelos palestrantes, dará um retorno para a Jullyana assim que obtiverem
48 respostas dos mesmos. Sem mais assuntos para ser tratado, O Presidente Luís Henrique
49 encerrou a reunião, as 16hs, e agradeceu a presença de todos e eu Cristiane Maia – Secretária
50 *ad hoc*, lavrei a presente ata que será lida e aprovada na próxima reunião.